

## Mandioca

ABRIL DE 2021

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

|   | Unidade  | 12 meses | Mês anterior | Mês atual | Varição anual | Varição mensal |
|---|----------|----------|--------------|-----------|---------------|----------------|
| <b>Raiz de mandioca - preços ao produtor</b>    |          |          |              |           |               |                |
| Bahia   | R\$/t    | 318,00   | 322,48       | 323,50    | 1,73%         | 0,32%          |
| Mato Grosso do Sul                              | R\$/t    | 341,52   | 406,91       | 428,87    | 25,58%        | 5,40%          |
| Pará  | R\$/t    | 345,40   | 437,49       | 439,90    | 27,36%        | 0,55%          |
| Paraná  | R\$/t    | 355,90   | 421,95       | 437,27    | 22,86%        | 3,63%          |
| São Paulo                                       | R\$/t    | 303,54   | 395,72       | 428,43    | 41,15%        | 8,27%          |
| <b>Fécula de mandioca - preços ao produtor</b>  |          |          |              |           |               |                |
| Mato Grosso do Sul                              | R\$/t    | 1.985,50 | 2.300,07     | 2.401,88  | 20,97%        | 4,43%          |
| Paraná  | R\$/t    | 1.990,99 | 2.330,42     | 2.469,93  | 24,06%        | 5,99%          |
| São Paulo                                       | R\$/t    | 1.933,33 | 2.326,98     | 2.489,61  | 28,77%        | 6,99%          |
| <b>Farinha de mandioca - preços ao produtor</b> |          |          |              |           |               |                |
| Bahia   | R\$/50Kg | 114,50   | 107,16       | 108,28    | -5,44%        | 1,05%          |
| Pará  | R\$/50Kg | 155,42   | 200,26       | 200,00    | 28,69%        | -0,13%         |
| Paraná  | R\$/50Kg | 76,17    | 87,12        | 91,01     | 19,49%        | 4,46%          |
| São Paulo                                       | R\$/50Kg | 76,30    | 82,75        | 87,87     | 15,16%        | 6,19%          |
| <b>Farinha de mandioca - preços ao atacado</b>  |          |          |              |           |               |                |
| Paraná  | R\$/50Kg | 79,37    | 92,87        | 88,94     | 12,05%        | -4,23%         |
| São Paulo                                       | R\$/50Kg | 136,32   | 139,60       | 131,93    | -3,22%        | -5,49%         |

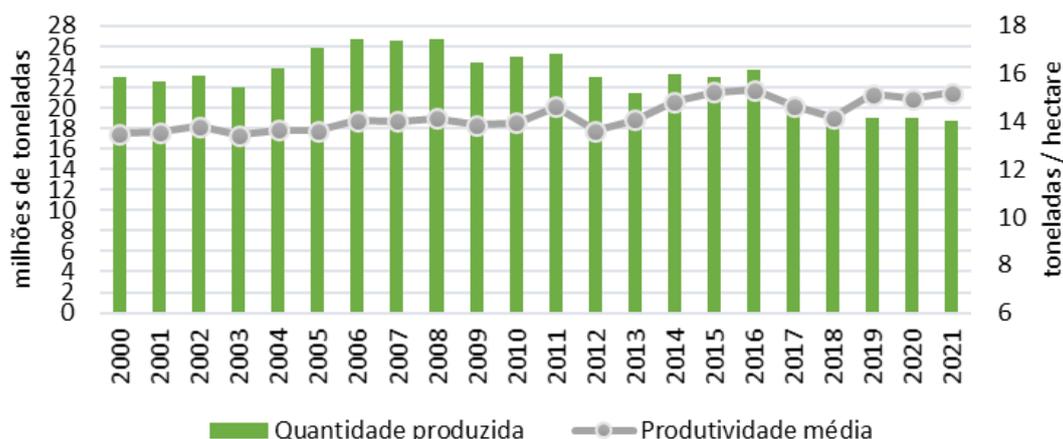
Fonte: Conab / Cepea / Deral

### 1. PRODUÇÃO

A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2021, de acordo com a última atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (maio/2021), é de 18,7 milhões de toneladas, colhidas em uma área de 1,23 milhão de hectares.

Se comparados a 2020, cuja produção foi de 18,96 milhões de toneladas, os dados apontam para uma queda de 1,3%. Houve uma redução de 3,39% na área plantada, levando a produtividade ao patamar de 15,19t/ha, frente à 14,95t/ha em 2020, crescimento de 1,62%.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, maio/2021



# Mandioca

ABRIL DE 2021

## 2. MERCADO NACIONAL

### 2.1 RAIZ DE MANDIOCA

A ausência e baixos volumes de precipitações na região Centro-Sul limitaram a colheita de raiz de mandioca, restringindo a oferta da raiz nessa região.

Outro fator que restringiu a oferta foi o desinteresse na comercialização por parte dos produtores que, devido ao aumento em seus custos, não estão conseguindo uma remuneração considerada compensatória pela raiz. Eles preferem deixá-la no campo aguardando um momento melhor para colherem.

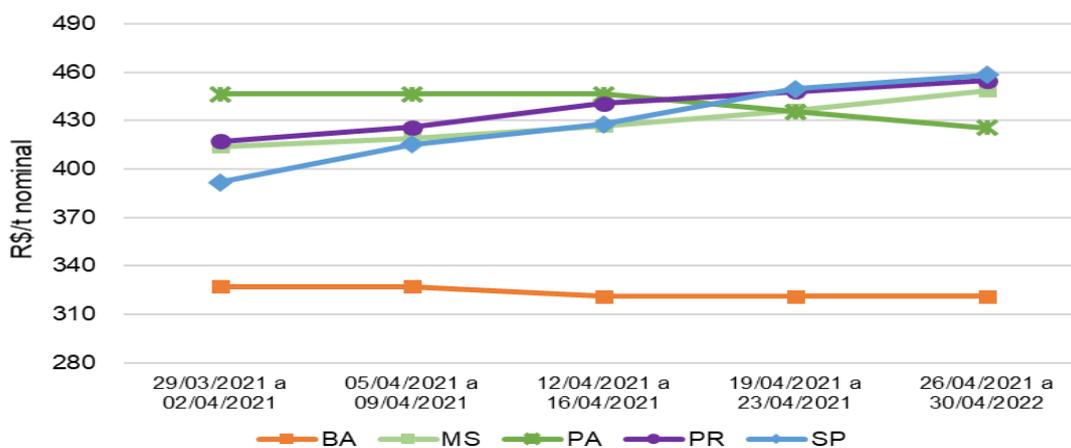
A oferta restrita e a melhora na demanda pelos derivados de mandioca levaram as indústrias de farinha e fécula a disputarem a matéria-prima, chegando a adquiri-la em regiões mais distantes. Assim, os preços da raiz de

mandioca subiram gradativamente durante o mês de abril/2021.

O estado de São Paulo foi onde os preços mais subiram, 16,99%, e a atingiram o maior valor da região, cotados na última semana em média a R\$ 458,23/t. No Paraná a alta foi de 9,02%, com o preço médio cotado na última semana a R\$ 454,77/t. No Mato Grosso do Sul o preço médio registrado na última semana foi R\$ 448,50/t, alta de 8,38%.

Na região Nordeste o clima se manteve bastante propício à produção da mandioca, o que tem gerado uma boa oferta do produto. Na Bahia os preços caíram 1,96%, fechando o mês com a raiz cotada em média a R\$ 320,94/t. No Pará os preços também caíram, 4,65%, encerrando cotados em média a R\$425,45/t.

GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA  
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

| UF | 29/03/2021 a 02/04/2021 | 05/04/2021 a 09/04/2021 | 12/04/2021 a 16/04/2021 | 19/04/2021 a 23/04/2021 | 26/04/2021 a 30/04/2021 |
|----|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| BA | 327,34                  | 327,34                  | 320,94                  | 320,94                  | 320,94                  |
| MS | 413,81                  | 418,88                  | 426,67                  | 436,52                  | 448,50                  |
| PA | 446,20                  | 446,20                  | 446,20                  | 435,45                  | 425,45                  |
| PR | 417,15                  | 425,79                  | 440,66                  | 447,97                  | 454,77                  |
| SP | 391,67                  | 415,08                  | 427,57                  | 449,62                  | 458,23                  |



# Mandioca

ABRIL DE 2021

## 2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

A demanda por fécula no mercado interno tem melhorado constantemente. O melhor desempenho do setor varejista e industrial, bem como a alta do preço do amido de milho tem tido um efeito positivo no mercado de fécula de mandioca.

O mercado internacional também está bem atrativo para a fécula brasileira. Com a desvalorização do real frente ao dólar, e a alta dos preços da fécula tailandesa, os volumes embarcados para a Europa e América do Norte têm aumentado.

Devido à dificuldade em conseguir matéria-prima a produção esteve restrita, e há a expectativa de maior redução da oferta de raiz para os próximos meses.

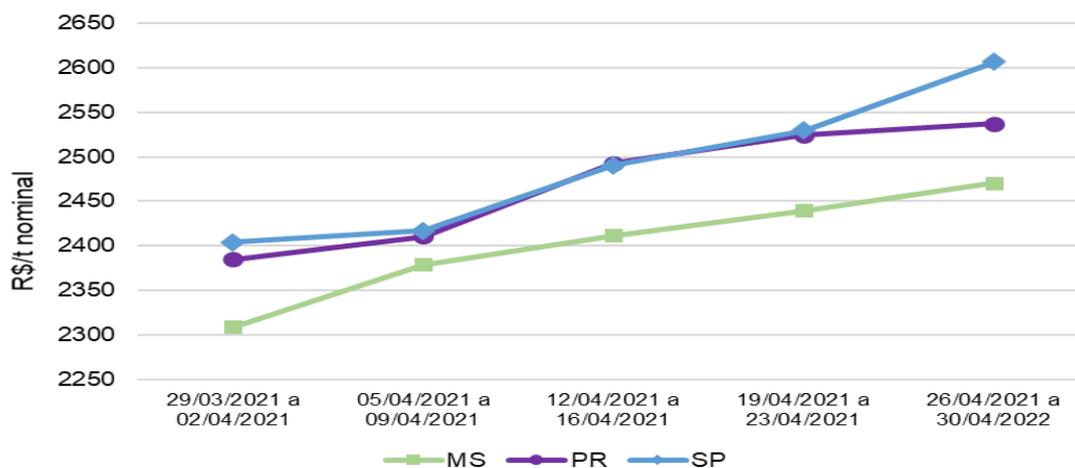
Compradores interessados em adquirir maiores volumes, bem como a presença cada vez mais forte de novos clientes que estão

substituindo o amido de milho por fécula de mandioca, movimentaram bastante o mercado. Mas os vendedores restringiram os volumes fechados, priorizando clientes tradicionais.

Essa restrição de oferta ocorreu em função das indústrias estarem tentando elevar seus estoques de fécula, haja vista as incertezas quanto a disponibilidade de raiz nos próximos meses e a expectativa de aumento da demanda.

Diante deste cenário os preços da fécula de mandioca subiram. A maior alta foi no estado de São Paulo, 8,44%, onde o preço médio na última semana ficou em R\$ 2.606,87/t. No Mato Grosso do Sul o preço médio registrado na última semana foi R\$ 2.470,59, alta no mês de 7%. No Paraná a alta foi de 6,40% e os preços fecharam o mês cotados a R\$ 2.537,18/t.

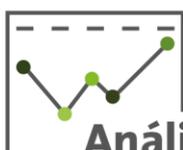
GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

| UF | 29/03/2021 a 02/04/2021 | 05/04/2021 a 09/04/2021 | 12/04/2021 a 16/04/2021 | 19/04/2021 a 23/04/2021 | 26/04/2021 a 30/04/2022 |
|----|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| MS | 2.308,98                | 2.378,87                | 2.411,43                | 2.439,55                | 2.470,59                |
| PR | 2.384,62                | 2.410,73                | 2.492,76                | 2.524,36                | 2.537,18                |
| SP | 2.404,04                | 2.416,95                | 2.490,37                | 2.529,81                | 2.606,87                |



## Mandioca

ABRIL DE 2021

### 2.3 FARINHA DE MANDIOCA

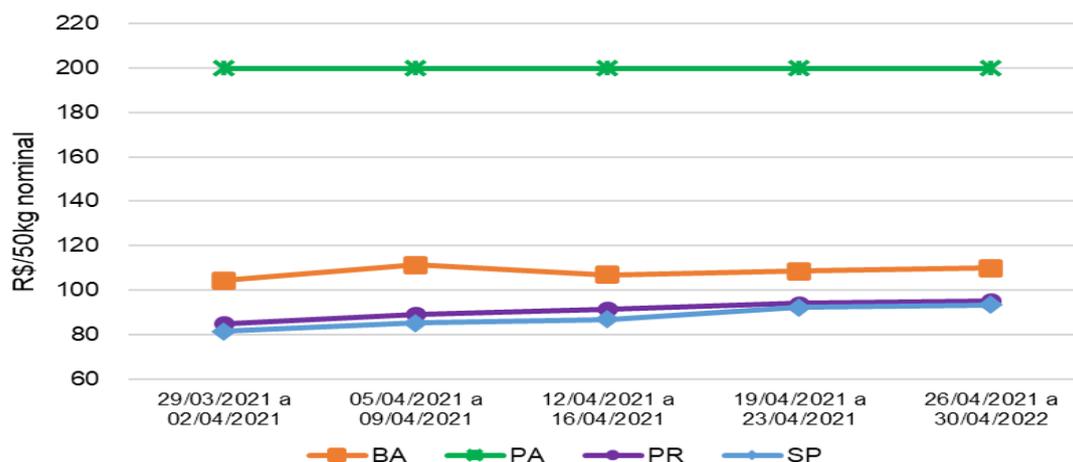
O mercado de farinha de mandioca começou o mês de abril/2021 em ritmo lento. Mas aos poucos os compradores começaram a intensificar seus pedidos e o mercado ficou mais aquecido no final do mês. Compradores da região Norte/Nordeste e outras regiões voltaram a adquirir a farinha da região Centro-Sul.

Diante de um cenário propício as farinheiras da região Centro-Sul, que estavam com baixo volume de produção e estoques, passaram a intensificar a moagem. Mas a baixa disponibilidade da raiz de mandioca limitou a expansão da produção. As farinheiras voltaram a disputar a matéria-prima com as fecularias.

Apesar da demanda ter melhorado a pressão sobre os preços continuou forte, assim as indústrias de farinha não conseguiram repassar o aumento com os custos e tiveram que sacrificar suas margens.

A maior alta de preços registrada foi no estado de São Paulo, 14,66%, com a farinha encerrando o mês cotada a R\$ 93,46/50kg. No Paraná a alta foi de 12,19%, sendo cotada na última semana a R\$ 95,35/50kg. Na Bahia os preços subiram 5,32%, sendo vendida em média na última semana a R\$ 110,00/50kg. Já no Pará não houve oscilação nos preços, ficaram em média a R\$ 200,00/50kg.

GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA  
Cepea-posto fabrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

| UF | 29/03/2021 a 02/04/2021 | 05/04/2021 a 09/04/2021 | 12/04/2021 a 16/04/2021 | 19/04/2021 a 23/04/2021 | 26/04/2021 a 30/04/2022 |
|----|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| BA | 104,44                  | 111,39                  | 106,94                  | 108,61                  | 110,00                  |
| PA | 200,00                  | 200,00                  | 200,00                  | 200,00                  | 200,00                  |
| PR | 84,99                   | 89,13                   | 91,48                   | 94,12                   | 95,35                   |
| SP | 81,51                   | 85,30                   | 86,88                   | 92,21                   | 93,46                   |



# Mandioca

ABRIL DE 2021

## 3. MERCADO INTERNACIONAL

### 3.1 BALANÇA COMERCIAL

#### RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

| Mês/ano        | Exportações |                   | Importações |                   | Saldo    |                   |
|----------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|----------|-------------------|
|                | US\$ FOB    | Peso Líquido (kg) | US\$ FOB    | Peso Líquido (kg) | US\$ FOB | Peso Líquido (kg) |
| Abril/2021     | 15.301      | 19.439            | 0           | 0                 | 15.301   | 19.439            |
| Março/2021     | 42.782      | 26.108            | 0           | 0                 | 42.782   | 26.108            |
| Fevereiro/2021 | 3.551       | 3.749             | 0           | 0                 | 3.551    | 3.749             |
| Janeiro/2021   | 20.018      | 20.807            | 0           | 0                 | 20.018   | 20.807            |
| Dezembro/2020  | 9.838       | 11.304            | 0           | 0                 | 9.838    | 11.304            |
| Novembro/2020  | 37.199      | 29.705            | 0           | 0                 | 37.199   | 29.705            |
| Outubro/2019   | 17.138      | 9.802             | 0           | 0                 | 17.138   | 9.802             |
| Setembro/2020  | 50.656      | 58.816            | 0           | 0                 | 50.656   | 58.816            |
| Agosto/2020    | 5.889       | 4.873             | 0           | 0                 | 5.889    | 4.873             |
| Julho/2020     | 5.069       | 5.308             | 0           | 0                 | 5.069    | 5.308             |
| Junho/2020     | 19.896      | 18.784            | 0           | 0                 | 19.896   | 18.784            |
| Mai/2020       | 10.156      | 12.195            | 6.589       | 173.400           | 3.567    | -161.205          |
| Abril/2020     | 14.735      | 10.707            | 0           | 0                 | 14.735   | 10.707            |

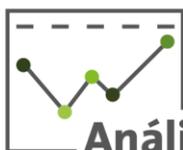
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

A balança comercial de raiz fechou o mês com o saldo positivo de US\$ 15.301. O resultado acumulado neste primeiro quadrimestre do ano foi de US\$ 81.652, quase quatro vezes melhor que o mesmo período do ano anterior.

Os maiores compradores da raiz de mandioca brasileira nesse mês foram: Estados Unidos (US\$ 6.520); Suíça (US\$ 2.615); e Portugal (US\$ 2.286). Uruguai, Reino Unido, Cingapura e outros 16 países também compraram a mandioca brasileira.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





# Mandioca

**ABRIL DE 2021**FÉCULA DE MANDIOCA**QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA**

| Mês/ano        | Exportações |                   | Importações |                   | Saldo     |                   |
|----------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|-----------|-------------------|
|                | US\$ FOB    | Peso Líquido (kg) | US\$ FOB    | Peso Líquido (kg) | US\$ FOB  | Peso Líquido (kg) |
| Abril/2021     | 1.673.255   | 2.647.346         | 1.923       | 400               | 1.671.332 | 2.646.946         |
| Março/2021     | 1.615.182   | 2.635.492         | 4.693       | 1.000             | 1.610.489 | 2.634.492         |
| Fevereiro/2021 | 1.261.595   | 1.969.591         | 0           | 0                 | 1.261.595 | 1.969.591         |
| Janeiro/2021   | 666.331     | 937.163           | 2.653       | 600               | 663.678   | 936.563           |
| Dezembro/2020  | 996.721     | 1.355.378         | 14.241      | 28.000            | 982.480   | 1.327.378         |
| Novembro/2020  | 1.418.228   | 2.221.468         | 6.543       | 3.000             | 1.411.685 | 2.218.468         |
| Outubro/2019   | 977.688     | 1.509.472         | 14.241      | 28.000            | 963.447   | 1.481.472         |
| Setembro/2020  | 782.387     | 1.306.545         | 28.482      | 56.000            | 753.905   | 1.250.545         |
| Agosto/2020    | 932.438     | 1.547.218         | 19.470      | 29.700            | 912.968   | 1.517.518         |
| Julho/2020     | 699.151     | 970.463           | 70.441      | 54.600            | 628.710   | 915.863           |
| Junho/2020     | 1.024.715   | 1.123.149         | 16.413      | 29.000            | 1.008.302 | 1.094.149         |
| Mai/2020       | 977.191     | 1.164.293         | 36.341      | 47.950            | 940.850   | 1.116.343         |
| Abril/2020     | 694.216     | 856.370           | 0           | 0                 | 694.216   | 856.370           |

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

O saldo da Balança Comercial de Fécula de Mandioca vem subindo a cada mês. Nesse mês o superávit foi de US\$ 1.671.332.

Com dólar e a fécula tailandesa em alta, o interesse dos compradores internacionais pela fécula brasileira tem aumentado. Há indicação de que este interesse continue.

Os cinco maiores compradores do Brasil foram: Estados Unidos (US\$ 1.060.454); Países Baixos (US\$ 166.338); Portugal (US\$ 111.630); Bolívia (US\$ 100.759); e Reino Unido (US\$ 71.778). Outros 20 países também compraram a fécula brasileira.

**GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)**

#### 4. DESTAQUE DO ANALISTA

Os produtores de raiz de mandioca ainda estão retraídos. Mesmo diante da alta nos preços e a melhora no rendimento do amido muitos se queixam dos elevados custos de produção e adiam o máximo possível suas vendas. Isto tem gerado problemas diretos para as fecularias e farinheiras que, diante da melhora em seus mercados, têm dificuldades em conseguir a matéria-prima para ampliarem a produção. As farinheiras ao contrário das fecularias, que dispõem de demanda interna e externa conseguindo repassar boa parte do aumento de seus custos, estão sofrendo pressão nos preços e sacrificando margens para conseguirem fechar negócios.